GCP - Coogle Cloud Platform

Acessar e se cadastrar:

https://cloud.google.com

VMs

https://console.cloud.google.com/compute/instances

Clicar no sinal de + acima para criar uma nova VM

Console/Painel de Controle

https://console.cloud.google.com/home?hl=pt-br

Google Compute Engine

Instâncias de VMs

Com o Compute Engine, é possível usar máquinas virtuais executadas na infraestrutura do Google. Crie micro VMs ou instâncias maiores que executam Debian, Windows ou outras imagens padrão. Crie sua primeira instância de VM, importe-a com um serviço de migração ou use o guia de início rápido para criar um app de amostra.

https://cloud.google.com/free/docs/frequently-asked-questions?hl=pt-br#always-free

Criação de VM com Ubuntu 18.04

É destinado a grandes corporações e também hospeda pequenos usuários em sua versão free/f1-micro Existe uma enorme quantidade de serviços pagos e somente o uso de uma instância f1-micro que é grátis.

Aqui me manterei apenas na criação de VM com o Ubuntu 18.04 praticamente.

Uma VM tipo f1-micro Com Debian 10 - 64

Documentação

https://cloud.google.com/docs/

https://cloud.google.com/php/docs/

https://cloud.google.com/docs/overview/

https://cloud.google.com/free/docs/frequently-asked-questions

https://cloud.google.com/training/

Criar uma VM com Ubuntu 18.04 (PHP 7.2) https://packages.ubuntu.com/

Usando f1-micro, zona us-central1-a

Adicionar inicialmente um arquivo de swap

Para usar a instância f1-micro com um pouco mais de conforto e segurança. Criar um swapfile de 1GB

sudo fallocate -l 1G /swapfile sudo chmod 600 /swapfile sudo mkswap /swapfile sudo swapon /swapfile sudo swapon -s

sudo nano /etc/fstab

/swapfile none swap sw 0 0

free -m

https://www.edivaldobrito.com.br/adicionar-a-swap-no-ubuntu/

Criar script para Limpar cache de RAM para ficar com mais RAM disponível

sudo nano /usr/local/bin/ram sudo sysctl -w vm.drop_caches=3 sudo chmod +x /usr/local/bin/ram

Atualizar SO

sudo apt update sudo apt upgrade

Caso haja atualização do kernel reinicie a máquina com sudo reboot

Instalar o AMP usando

Scripts/debian10_web.sh

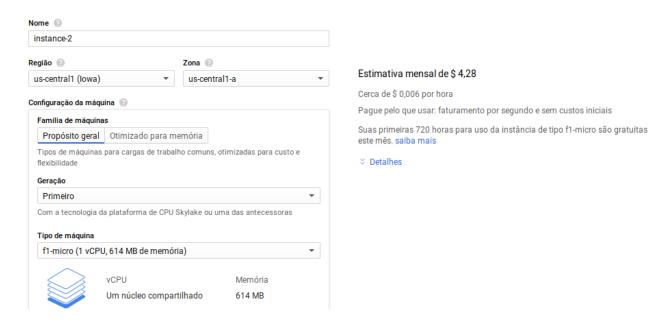
Configurações

Scripts/debian10_web_cfg.txt

Instalara outros pacotes

Scripts/debian10_outros.sh

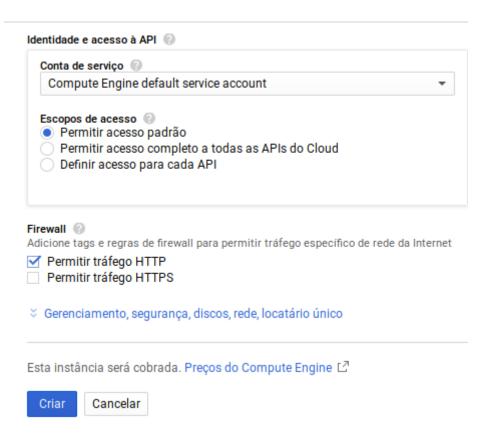
Criação da instância

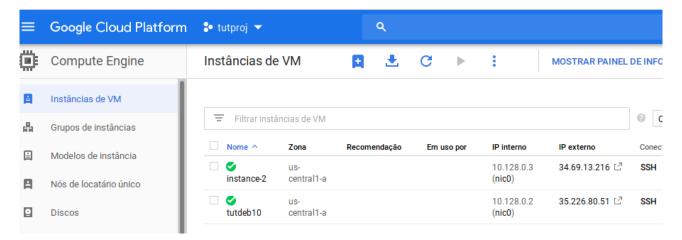


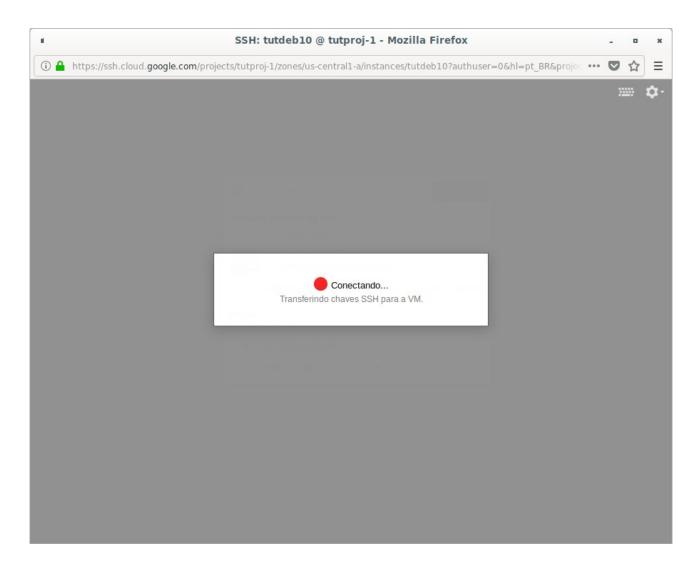
Disco de inicialização

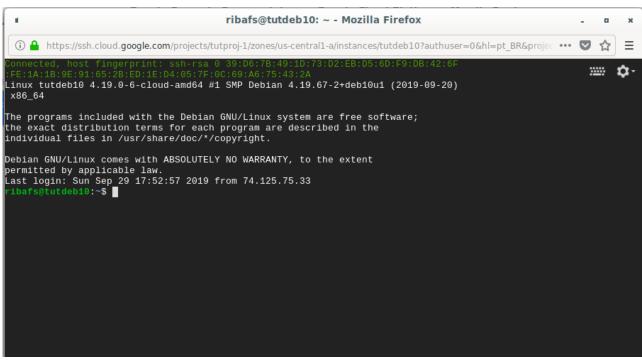
Selecione uma imagem ou um snapshot para criar um disco de inicialização ou anexe um disco iá existente.

Imagens do SO	Imagens do aplicativo	Imagens personalizadas	Instantâneos
Exibir imagen	s com recursos de VM prot	egida 🕐	
amd64 built on CentOS 6 x86_64 built on CentOS 7 x86_64 built on CoreOS alpha amd64-usr pub CoreOS beta 2 amd64-usr pub CoreOS stable amd64-usr pub Ubuntu 14.04	20190916 inux 9 (stretch) 20190916 20190916 20190916 20190916 2275.0.0 lished on 2019-09-24 2247.3.0 lished on 2019-09-24 2191.5.0 lished on 2019-09-04 LTS nage built on 2019-05-14		
Não encontrou o	que procurava? Explore ce	ntenas de soluções de VM no	Marketplace
Tipo de disco de in	icialização 🔞	Tamanho (GB)	
Disco permanen	te padrão	10	
Selecionar	celar		









Criação de um novo projeto

Podemos criar um projeto pela interface web com:

https://console.cloud.google.com/compute/instances

Clicar no sinal de + acima para criar uma nova VM

Ou via terminal usando o gcloude, com o comandos

gcloud init

Dados de um projeto

Projeto - tutproj Configuration name - tutdeb10 Tipo de máquina - f1-micro ID do Projeto - teste3-252015 Número do projeto - 483671801792 Zona - us-east1-b

Interfaces de rede IP externo 10.128.0.2 35.226.80.51 (temporário)

Destalhes

 $\frac{https://console.cloud.google.com/compute/instancesDetail/zones/us-central1-a/instances/tutdeb10?}{project=tutproj-1\&folder\&organizationId}$

Banco de Dados MySQL

Criar banco mysqladmin -u root -p create joomla

Acessar console mysql -u root -p

Setar permissões para usuário (ùnica linha):

GRANT ALL ON YOUR_DATABASE_NAME.* TO 'YOUR_USERNAME'@'localhost' IDENTIFIED BY 'YOUR_PASSWORD';

Sair da console exit

Sending email from Joomla!

Google Compute Engine doesn't allow outbound connections on ports 25, 465, and 587. To send email from your instances, you must use a partner service, such as SendGrid. SendGrid offers customers of Google Compute Engine free or paid packages with costs that vary by monthly email volume.

Getting a SendGrid account

Use SendGrid's Google partner page to create an account. Note that Google will be compensated for customers who sign up for a paid package.

For more details about sending email, see Sending Email from an Instance.

Configuring Joomla! to use SendGrid

Use the Joomla! control panel to configure email settings in Joomla!.

- 1. To browse to the control panel, enter your site's external IP address and append /administrator to the URL. You might need to log in.
 - 2. In the left-side navigation menu, click Global Configuration.
 - 3. In the Mail Settings section, verify that Send mail is set to Yes.
 - 4. In the Mailer list, select SMTP.
 - 5. Change From email to contain a valid email address from your site's domain.
 - 6. In SMTP Authentication select Yes.
 - 7. In SMTP Port enter 2525.
 - 8. Enter the username and password for your SendGrid account.
 - 9. In SMTP Host enter smtp.sendgrid.net.
 - 10. Click Save & Close.

Sending a test email

You can send an email from Joomla! to test your SendGrid integration. You must create a user and then send a private message to the user.

- 1. In the Joomla! control panel main page, in the left-side navigation, click User Manager.
- 2. On the User Manager page, click New.
- 3. Use the form to provide details about the user. The email address must be different from the one you used for your administrator account.
 - 4. On the Assigned User Groups tab, select Administrator.
 - 5. Click Save & Close.
 - 6. In the menu bar, select Components > Messaging > New Private Message.
 - 7. For Recipient, click the button and then select the new user that you added previously.
 - 8. Enter a subject and a message and then click Send.

If sending the email fails, log in to SendGrid website and verify that your SendGrid account is active. It's possible that activating the account can take some time. You can also check SendGrid's email activity page to see whether your email was blocked for some reason.

Enviar arquivos pelo terminal

gcloud init

- [1] Re-initialize this configuration [ribafs] with new settings
- [1] ribafs@gmail.com
- [2] teste3-252015

Nome da Configuração - ribafs E-mail - ribafs@gmail.com Projeto - teste3-252015

gcloud compute scp --recurse [INSTANCE_NAME]:[REMOTE_DIR] [LOCAL_DIR]

A ferramenta de linha de comando do SCP funciona de maneira semelhante ao gcloud compute scp, mas exige que você gerencie manualmente as chaves SSH.

gcloud compute scp [LOCAL_FILE_PATH] [INSTANCE_NAME]:~

Também é possível copiar arquivos e diretórios de uma instância a estação de trabalho local. O exemplo a seguir copia de maneira recursiva um diretório da instância (a origem) para a estação de trabalho (o destino).

gcloud compute scp --recurse [INSTANCE_NAME]:[REMOTE_DIR] [LOCAL_DIR]

Definir a zona e a região padrão no seu cliente local

gcloud config configurations activate CONFIGURATION_NAME

Depois, para definir uma propriedade de zona ou região no cliente, execute:

gcloud config set compute/zone ZONE gcloud config set compute/region REGION

Para remover completamente uma propriedade padrão, use o comando unset.

gcloud config unset compute/zone gcloud config unset compute/region

Definir valores padrão em variáveis de ambiente

Use o comando export para definir as variáveis de zona e região. export CLOUDSDK_COMPUTE_ZONE=ZONE export CLOUDSDK_COMPUTE_REGION=REGION

gcloud compute instances create example-instance --zone us-central1-f

Criar instâncias

Use o comando instances create para criar uma nova instância. Por exemplo, o comando a seguir cria uma instância denominada "my-instance" na zona "us-central1-a".

gcloud compute instances create my-instance Se você omitir a sinalização --zone, o gcloud vai deduzir a zona escolhida com base nas propriedades padrão.

Outras configurações de instâncias obrigatórias, como tipo de máquina e imagem, quando não especificadas no comando de criação, são definidas como valores padrão. Acesse a ajuda do create command para ver os valores padrão:

gcloud compute instances create --help Listar instâncias Há diversas maneiras de listar instâncias usando o comando instances list. Crie uma saída tabular legível com o comando a seguir:

gcloud compute instances list

https://cloud.google.com/compute/docs/gcloud-compute/?hl=pt-br#set_default_zone_and_region_in_your_local_client

Conectar a instâncias

O gcloud compute facilita a conexão com instâncias. Os comandos gcloud compute ssh e gcloud compute scp fornecem wrappers em torno do SSH e do SCP, que são responsáveis pela autenticação e pelo mapeamento do nome da instância para o endereço IP.

Por exemplo, para ssh em "my-instance" na zona "us-central1-a", é possível usar:

gcloud compute ssh my-instance --zone us-central1-a Para copiar o arquivo local "file-1" para "my-instance" na zona "us-central1-a", use:

gcloud compute scp ~/file-1 my-instance:~/remote-destination --zone us-central1-a O comando scp também é usado para copiar arquivos de uma instância para sua máquina local. Por exemplo, para criar uma cópia local de "file-1", que está na instância "my-instance" na zona "us-central1-a", use:

gcloud compute scp my-instance:~/file-1 ~/local-destination --zone us-central1-a

Os comandos gcloud compute ssh e gcloud compute scp por padrão usam o arquivo de chave particular localizado no "~/.ssh/google_compute_engine". Se não quiser usar esse arquivo de chave, especifique uma localização diferente com a sinalização --ssh-key-file para utilizar outro arquivo de chave. Por exemplo, se já tiver uma chave privada que pretende usar, ou se quiser utilizar diferentes chaves privadas com diferentes projetos.

Como usar diretamente programas baseados em SSH

Se preferir usar ssh e scp diretamente, o gcloud compute vai gerar um arquivo de configuração SSH com aliases de host para as instâncias com a configuração de autenticação. Para fazer isso, execute:

gcloud compute config-ssh

Veja o exemplo de um alias adicionado ao arquivo de configuração SSH (~/.ssh/config):

Host my-instance.us-central1-a.myproject HostName 107.178.220.224 IdentityFile ~/.ssh/google_compute_engine UserKnownHostsFile=/dev/null CheckHostIP=no StrictHostKeyChecking=no

Especifique um arquivo de configuração SSH alternativo, por usuário, usando a sinalização --ssh-config-file.

Sempre que você adicionar ou remover uma instância, execute novamente o comando config-ssh.

Depois de atualizar os arquivos de configuração SSH com o comando config-ssh, use qualquer programa baseado em SSH para acessar as instâncias. Por exemplo, para a instância chamada "my-

instance", na zona "us-central1-a", no projeto denominado "myproject", use o cliente ssh do OpenSSH da seguinte maneira:

ssh my-instance.us-central1-a.myproject

Para fazer uma cópia local do arquivo "file-1" na instância, use o cliente scp da seguinte maneira:

scp my-instance.us-central1-a.myproject:~/file-1.

Para ver os metadados atuais para envolvidos no projeto, use o comando project-info describe:

gcloud compute project-info describe

Como excluir instâncias

Para excluir a instância chamada "my-instance" na zona "us-central1-a", use o comando instances delete:

gcloud compute instances delete my-instance --zone us-central1-a

Quando você cria uma instância, um disco permanente também é criado. Esse disco é considerado em relação à cota de disco permanente e incorre em taxas mensais. O comando instances delete para excluir uma instância, por padrão, remove o disco permanente associado à instância. Para modificar tal comportamento, é possível:

Usar a sinalização --keep-disks do comando instances delete.

Configurar o disco para não ser excluído automaticamente. Após criar uma instância e, a qualquer momento, antes de excluir as instâncias, use o comando instances set-disk-auto-delete para preservar o disco permanente. Observe que a sinalização --delete-disks do comando instances delete excluirá os discos, independentemente da configuração de exclusão automática.

Para mais informações, consulte Como configurar o estado de remoção automática de um disco permanente.

Como listar operações

Operações são um registro de alterações nos recursos do Google Compute Engine. Para receber uma lista de todas as operações em um projeto, use o comando operations list:

gcloud compute operations list

As operações têm escopos que podem ser usados para restringir as operações retornadas em uma solicitação de lista. Por exemplo, use as sinalizações --global, --zones e --regions para refinar os resultados. O comando a seguir retorna apenas as operações nas zonas "us-central1-a" e "us-central1-b":

gcloud compute operations list --filter="zone:(us-central1-a us-central1-b)"

Manpage

gcloud compute instances --help

gcloud topic - gcloud supplementary help

https://cloud.google.com/sdk/gcloud/reference/topic/?hl=pt-br

Remover um projetos

Página inicial do painel Acessar as informações do projeto

Encerrar

Ficará pendente o encessamento para um mês depois. Neste meio tempo podemos restaurar o projeto

Resumo

Google Cloud

Criar conta no Google que será usada Gmail, youtube, etc

Acessar

https://cloud.google.com/ - Fazer login

Console/Painel de controle

Shell

https://ssh.cloud.google.com/cloudshell/editor?project=portal-252000 Acima gerenciador de arquivos Abaixo o terminal/shell

Fatura

https://console.cloud.google.com/billing - Minha conta de faturamento

https://github.com/googleapis/google-cloud-php

Criar swap

Portal do desenvolvedor

O Endpoints gera um Portal do desenvolvedor para suas APIs com o objetivo de oferecer aos clientes o acesso a uma documentação de API útil e sempre atualizada. Saiba mais URL do portal

Acesso ao seu Portal do desenvolvedor por meio do URL mostrado abaixo. O Endpoints também permite adicionar um domínio personalizado caso você tenha um.

Tipo

URL

Padrão

https://endpointsportal.curso-web-218313.cloud.goog

https://console.cloud.google.com/endpoints/portal?project=curso-web-218313&folder&organizationId

```
gcloud
```

You must log in to continue. Would you like to log in (Y/n)?

Your browser has been opened to visit:

Scripts

todos no /ussr/local/bin

```
perms
ribafs@tutdeb10:~$ cat /usr/local/bin/perms
#!/bin/sh
clear;
echo "Aguarde enquanto configuro as permissões do /var/www/html/$1";
echo "";
chown -R ribafs:www-data/var/www/html/$1;
find /var/www/html/$1 -type d -exec chmod 775 {} \;
find /var/www/html/$1 -type f -exec chmod 664 {} \;
file=/var/www/html/$1/bin/cake
if [ -f $file ];
then
  chmod +x $file
else
  echo Arquivo $file não existe
fi
echo "";
echo "Concluído!";
m
ribafs@tutdeb10:~$ cat /usr/local/bin/m
sudo sysctl -w vm.drop_caches=3
cake
ribafs@tutdeb10:~$ cat /usr/local/bin/cake
composer create-project --prefer-dist cakephp/app $1
alias
cat .bachrc
alias cw='cd /var/www/html'
```

Renomear projeto

- Abra a página "Configurações" no Console do Google Cloud Platform. ABRIR A PÁGINA CONFIGURAÇÕES
- Na parte superior da tela, clique na lista suspensa de seleção de projetos.
- Na janela Selecionar exibida, clique na lista suspensa da organização e selecione sua organização.
 - Selecione seu projeto na lista que aparece.
 - Para alterar o nome do projeto, edite o Nome do projeto e clique em Salvar.
- Para alterar os rótulos, clique em Rótulos na navegação à esquerda. Saiba mais sobre Como usar rótulos.